Ata da 1.875ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos catorze dias do mês de agosto de 2008, às 20 horas, realiza-se a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, na Sala de Comissões, situada na Praça Getúlio Vargas, nº 20, Bairro Centro, onde, sob a Presidência do Vereador Júlio Maria de Albuquerque, os senhores vereadores reúnem-se ordinariamente, estando presentes Armando José Tadeu de Oliveira, Dalbino Cler Ramos, Darci Maria Braga da Cruz, Dário de Souza Veiga, Edmilson de Oliveira, Eduardo Lima Fraga, Hélio Marcos Mendonça e Paulo Knust Huguinin. **EXPEDIENTE:** O Presidente Júlio Albuquerque pede que o Secretário Vereador Armando Neto faça a chamada dos vereadores para verificação de quórum. Havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão Ordinária. O Vereador Edmilson faz a leitura bíblica. O Secretário lê a Ata 1.874 de Sessão Pública da Câmara Municipal. A ata é aprovada sem restrições. Passa-se à leitura das correspondências dentre as quais se encontram Comunicado do Deputado Estadual Agostinho Patrus Filho, Comunicado CM129064, 129063 e 129062/2008 do Ministério da Educação, Telegrama 821397, 809444, 798323 e 805767/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde, Ofício nº 077/2008 da Secretaria Municipal de Educação e Convite para Seminário sobre Método APAC. Passa-se à leitura e votação da Indicação 104/2008, autoria do Vereador Armando, que "Indica melhorias para o cadastro imobiliário de Manhumirim"; Indicação 111/2008, autoria do Vereador Júlio, que "Indica construção de mais bueiros para a Rua João Hubner França" e Indicação 116/2008, autoria do Vereador Armando, que "Indica providências para o Bairro Cidade Jardim (preparativos para a Rua de Lazer)". As indicações são aprovadas com unanimidade. Passa-se à leitura do Requerimento 008/2008, autoria do Vereador Hélio, que "Requer cópia de contratos que menciona". O requerimento é aprovado com unanimidade. Passa-se à votação do Projeto de Resolução 014/2008, autoria da Mesa-Diretora, que "Dispõe sobre a migração de materiais inservíveis na Câmara para a Prefeitura de Manhumirim". O Secretário lê o Parecer da Comissão de Legislação e Justiça-CLJ, de Fiscalização Financeira, Orçamentária e Tomada de Contas-CFFOTC e de Redação Final. Todos os pareceres são aprovados com unanimidade. O projeto é numerado como Resolução Legislativa 286. Passa-se à votação do Projeto de Lei 030/2008, autoria do Prefeito Municipal, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências". O Secretário lê o Parecer da CLJ, da CFFOTC e de Redação Final. Os pareceres são aprovados com unanimidade. O projeto é numerado como Proposição de Lei Municipal 1.428. Em atendimento ao Ofício 077 lido no início da Sessão, o Presidente pede que os Vereadores interessados em comporem o Conselho se manifestem. O Vereador Hélio se dispõe a ser membro e o Vereador Dário suplente. O Vereador Dário reclama que nunca foram convidados para reunião do último conselho constituído. O Presidente comenta que a Secretaria Municipal de Educação sofreu uma

reestruturação e está sob nova coordenação. Não tendo mais nenhum projeto para ser votado, o Presidente concede a palavra à oradora inscrita, Senhora Renata Rocha, representante da APAC, que fala sobre o sonho iniciado nesta Casa acerca da implantação da APAC, reclama falta de voluntários para a conclusão deste sonho, fala sobre realização de nova eleição dos membros da APAC, conta que participou de seminário juntamente com a Delegada de Polícia em Itaúna, afirma que o ser humano tem recuperação, pede apoio de todos os setores da sociedade, convida para seminário gratuito em Manhuaçu e comunica que será realizado um seminário em Manhumirim em outubro. Não tendo mais nenhum orador inscrito, o Presidente concede a palavra ao Vereador Helinho que parabeniza a Senhora Renata por lutar pelos detentos; convida para a festa do aniversário dos Alcoólicos Anônimos; alerta para a queda nas vendas do comércio de Manhumirim e desemprego, cita os órgãos públicos e privados da cidade e afirma que há um distanciamento entre eles, pede atenção com a Prefeitura, Polícia, Hospital e Associação Comercial, afirma que a cafeicultura é importante, mas também precisa haver educação e saúde; agradece a todos os Vereadores e diz que tem aprendido muito nesta Casa. O Vereador Paulinho justifica sua ausência na última reunião; diz que usa dos seus cinco minutos para elogiar ou jogar pedras, conta que estava descendo do Morro da Penha e seu celular tocou, parou seu veículo para atender ao telefone, depois colocou novamente o cinto de segurança e logo em seguida foi parado pela Polícia, diz que o Sargento Hudson pediu para ver seus documentos, conta também que um cidadão de bem teve sua motocicleta apreendida e também passou por revista, afirma que não é melhor que ninguém, mas se acontece com ele, pode acontecer com todo mundo e está na hora de isto parar, pede que o próximo Prefeito tome providências para que não precise divulgar que quem visitar Manhumirim ganhará uma multa de presente; diz que estamos no período eleitoral e conta que chegou equipamento da água, comemorou-se com foguetes, diz que o Prefeito atual acha que é o dono do mundo, diz que tem de ter respeito porque se um não pode fazer, os outros também não podem, diz que as pessoas reclamaram porque ele não poderia pagar o circo para a criançada; reclama que os requerimentos feitos por esta Casa não estão sendo respondidos; conta que uma pessoa caiu no trevo, feriu-se e ligaram para a Polícia, mas eles não atenderam, diz que depois veio um carro da Policlínica para transportar o ferido; diz que se chamar uma pessoa escura de preto a gente é processado, conta que chegou à casa de seu filho Sandro e viu um retratinho lá do Ronaldo Lopes Corrêa, considera uma vergonha e um absurdo ter ocorrido uma reunião onde foi falado que os contratados da Prefeitura são obrigados a irem à passeata e que tem de ter o retrato ou o número 13 na casa, acha que isto é um desrespeito com o Vereador Paulinho do Silas que não vota contra os projetos, diz que quem não fizer o que foi falado na reunião será demitido, lembra que o tempo da escravidão e ditadura já acabou e que ninguém coloca cabresto nele. O Vereador Eduardo diz que teve uma sensação

de que seu trabalho foi realizado, relembra das pessoas e associações que lutaram para que Manhumirim tivesse o sistema de tratamento de água, relembra dos mandatos de segurança que impetrou, afirma que Manhumirim é maravilhosa; diz que têm pessoas utilizando o seu nome e dizendo que estão no lugar do Eduardo, mas afirma que tudo é mentira; emociona com os seus eleitores por depositarem confiança em sua pessoa; acerca do sistema de água, diz que o mérito é de Manhumirim e não de alguma pessoa isoladamente, afirma que temos a melhor água da região, pede que tenham cuidado com a água e evitem o desperdício, diz que a água tratada é cara, diz que tem de festejar o que vier de bom para Manhumirim; reclama das correrias das ambulâncias dentro da cidade, diz que são macaqueiros os motoristas que andam com a sirene ligada desnecessariamente, alerta para o risco de acidentes e lembra que é o motorista que terá de arcar com as despesas e responsabilidade judicial, dá orientações de procedimentos para os casos de urgência e termina sua fala afirmando que é preciso ser implantado o Corpo de Bombeiros em Manhumirim. O Presidente comenta sobre a fala do Vereador Hélio, comenta que tiveram um comunicado muito importante do Deputado Agostinho Patrus, fala das melhorias que a verba proporcionará para o Hospital de Manhumirim; agradece a presença dos visitantes, a atenção dos ouvintes da Rádio Manhumirim e declara encerrada a sessão, do que para constar lavra-se esta ata.

(a)VEREADOR JÚLIO ALBUQUERQUE
PRESIDENTE

(a)VEREADOR ARMANDO NETO
SECRETÁRIO